

Estudo retrospectivo, realizado com 1.248 doadores de sangue do Hemocentro de Roraima que doaram sangue no período de outubro de 2021 a março de 2022, com algum grau de fenotipagem. Fenotipagens Rh/K foram realizadas em microplaca ou gelcentrifugação. Os dados foram retirados do sistema Hemovida e analisados através do Qui-Quadrado de aderência, com $p=0,005$, pelo software livre R Core Team (2021). Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa pelo número 51447821.8.0000.5302. **Resultados:** Dos 1248 doadores avaliados em relação aos antígenos do sistema Rh, D+: 81,73% (1020), D-: 18,27% (228), C+: 59,9% (747), E+: 31,19% (389), “c”+: 81,96% (1022), “e”+: 95,74% (1192). Em relação ao sistema Kell, K+: 3,53% (44), “k”+: 100% (710), Kpa+: 0,85% (6), Kpb+: 99,72% (708). Em relação ao sistema Duffy, Fya+: 66,86% (466), Fyb+: 64,13% (447). Em relação ao sistema Kidd, Jka+: 75,21% (534), Jkb+: 67,84% (481). Em relação ao sistema MNS, M+: 83,21% (580), N+: 66,24% (461), S+: 47,2% (329), “s”+: 91,39% (637). Em relação ao sistema Lewis, Lea+: 9,98% (51), Leb+: 68,88% (352). Em relação ao sistema Lutheran, Lua+: 6,1% (31), Lub+: 99,61% (352) e em relação ao sistema P1, P1+: 80,63% (412). **Discussão:** Os antígenos encontrados com maior frequência foram “k”, Kpb, Lub, “e” e “s” respectivamente, “k” tem frequência igual a negros (100%), Kpb, “s” e “e” têm frequência similar aos caucasianos (100%; 93%; 98%), Lub tem alta frequência como em todas as populações do mundo (99,8%). Os antígenos com menor frequência encontrados foram Kpa, K, Lua, Lea e E respectivamente, Kpa e E tem frequência próxima a caucasianos (2%; 29%), K e Lua tem frequência próxima a negros (2%; 5%). Lea tem frequência menor do que a encontrada em caucasianos e negros (22%; 23%). Todos os antígenos do sistema Rh tiveram frequências similares aos caucasianos. Leb a frequência encontrada é intermediária entre caucasianos e negros (72%, 55%). Fya tem similaridade com caucasianos (66%) e Fyb tem frequência menor que em caucasianos (83%) e maior que em negros (23%). Jka e Jkb tem frequência aproximada com caucasianos (77%; 74%). M e N, a frequência encontrada foi próxima a de caucasianos (78%; 72%). **Conclusão:** O antígeno mais frequente na população estudada foi “k” e o menos frequente foi Kpa. É necessário que os hemocentros tenham banco de dados de seus doadores em relação às fenotipagens para poder atender aos pacientes que necessitam receber bolsas fenotipadas como profilaxia contra aloimunização ou devido à presença de aloanticorpos ou autoanticorpos, melhorando a qualidade dos serviços hemoterápicos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.791>

ANTICORPOS IRREGULARES E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM BANCO DE SANGUE PRIVADO EM GOIÁS

FFA Cruz, MMD Santos, PVO Peres, RDR Silva,
BO Santos, WB Andrade, LS Andrade,
LHR Gabriel, RF Cardoso, RD Fernandes

Banco de Sangue Hemolabor, Goiânia, GO, Brasil

Objetivos: Este estudo teve por objetivo analisar a frequência de anticorpos irregulares de pacientes atendidos no banco de

sangue Hemolabor, Goiânia-Goiás, entre junho de 2021 a junho de 2022. Além disso, foram analisados dados como: sexo, idade e doença de base. **Material e métodos:** Foram levantadas fichas no arquivo do Hemolabor dos pacientes que receberam transfusões e/ou fizeram reserva de hemocomponentes no período de junho/2021 a junho/2022 e que apresentaram anticorpos irregulares entre todos os indivíduos transfundidos. Em um banco de dados foram registradas informações como sexo, idade, doença de base e a especificidade do anticorpo identificado. Os dados foram analisados segundo análise estatística descritiva, através de frequências absolutas e relativas e os resultados foram tabulados. **Resultados:** No período de junho de 2021 a junho de 2022 foram realizadas 18.730 transfusões em 10.055 pacientes atendidos em diversos hospitais de Goiânia-GO. Foram encontrados anticorpos irregulares em 203 indivíduos (2,02%), e os anticorpos de maior frequência foram do sistema Rh (46%) e Kell (10,2%). A maioria dos pacientes com anticorpos irregulares eram do sexo feminino (67%) e tinham mais de 60 anos (53,7%) ou entre 36 e 59 anos (35,5%). Entre os 203 pacientes com anticorpos irregulares apenas 110 apresentavam o dado de doença de base, sendo que as principais foram: anemias agudas (35%), doenças oncológicas ou onco-hematológicas (32%), doença renal crônica (19%) e anemias crônicas (14%). **Discussão:** A prevalência dos anticorpos do sistema Rh e Kell encontrada em nosso estudo é semelhante a vários trabalhos encontrados na literatura. Isso provavelmente é devido à elevada imunogenicidade dos antígenos eritrocitários desses sistemas. O fato de a maioria dos pacientes com anticorpos irregulares ser do sexo feminino pode ser justificada, em parte, pela aloimunização provocada por gestações. A alta frequência de indivíduos aloimunizados e com o diagnóstico de “anemia aguda” reflete a falta de especificação do real diagnóstico por conta dos médicos prescritores. Trata-se de um viés relevante do presente estudo, pois o diagnóstico acurado do receptor do hemocomponente é fundamental para interpretação correta dos achados na bancada de imuno-hematologia. **Conclusão:** A prevalência de aloanticorpos encontrada em nosso serviço é semelhante à de outros estudos publicados previamente. Ações para conscientizar os prescritores a melhor detalhar a indicação da transfusão podem gerar mais dados e permitir análises mais amplas no futuro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.792>

SÍNDROME DO LINFÓCITO PASSAGEIRO APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO: RELATO DE CASO

BP Blanco, LD Santos, TC Oliveira, TB Sampaio,
IGE Santos, CB Bub, JM Kutner

Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP,
Brasil

Objetivo: Relatar um caso de síndrome do linfócito passageiro (SLP) ocorrido após transplante hepático com incompatibilidade ABO menor. **Material e métodos:** Análise descritiva de um caso de SLP. Dados coletados a partir da revisão de prontuário médico disponível no hospital de atendimento terciário e do laboratório de imuno-hematologia de referência.